

NOTA PRÉVIA

PAN-ANGIOGRAFIA CEREBRAL

JOSÉ ZAČLIS *

ANTONIO P. DE ALMEIDA **

Pan-angiografia cerebral é a denominação que sugerimos para a contração simultânea de todo o sistema vascular cerebral por meio de uma única injeção arterial de contraste.

Recentemente publicamos um artigo referente ao enchimento espontâneo do sistema vértebro-basilar em algumas carótido-angiografias². Estudando o mecanismo desse fenômeno, apontamos alguns fatos indicativos de que êle poderia ser causado por uma queda súbita e acentuada da pressão e do fluxo sangüíneos, devido a reflexo originado em um seio carotídeo hipersensível. Apontamos nesse trabalho a possibilidade de execução da pan-angiografia cerebral desde que o contraste fôsse injetado em um instante em que o paciente estivesse em hipotensão arterial acentuada.

A utilização de agentes ganglioplégicos como hipotensores não forneceu resultados satisfatórios, por não serem os efeitos dessas drogas estritamente proporcionais às doses utilizadas em cada caso; em muitos casos, a interferência de fatores individuais torna perigosa a administração de doses elevadas de drogas hipotensoras. Desistimos da utilização desse método a fim de evitar acidentes desagradáveis.

O bloqueio da corrente sangüínea por hiperpressão intratorácica, descrito por Boerema e Blickmann¹, pareceu-nos o melhor método para o objetivo a que visávamos. Quando a pressão intratorácica atinge valores próximos a 60 cm de água, a pressão arterial cai a níveis muito baixos, desaparecendo a pulsação das artérias. A injeção de 15 ml de Nosylan a 35% imediatamente após o desaparecimento do pulso arterial mostrou-se plenamente satisfatória. Os ramos intracranianos de ambas as carótidas e o sistema vér-

Trabalho da Clínica Neurológica (Prof. A. Tolosa), do Serviço de Anestesia (Dr. R. Figueiredo) e da Cadeira de Física Biológica e Aplicada (Prof. Raphael de Barros) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, apresentado no Departamento de Neuro-Psiquiatria da Associação Paulista de Medicina em 5 junho 1957 e no V Simpósio de Neuroradiologia (I Congresso Internacional de Ciências Neurológicas), Bruxelas, julho 1957.

* Neurorradiologista.

** Médico do Serviço de Anestesia.

tebro-basilar foram contrastados em todos os pacientes de nossa ainda pequena casuística (20 casos). Na maioria dos pacientes, tanto a carótida interna do lado oposto, como as artérias vertebrais foram também contrastadas (fig. 1).

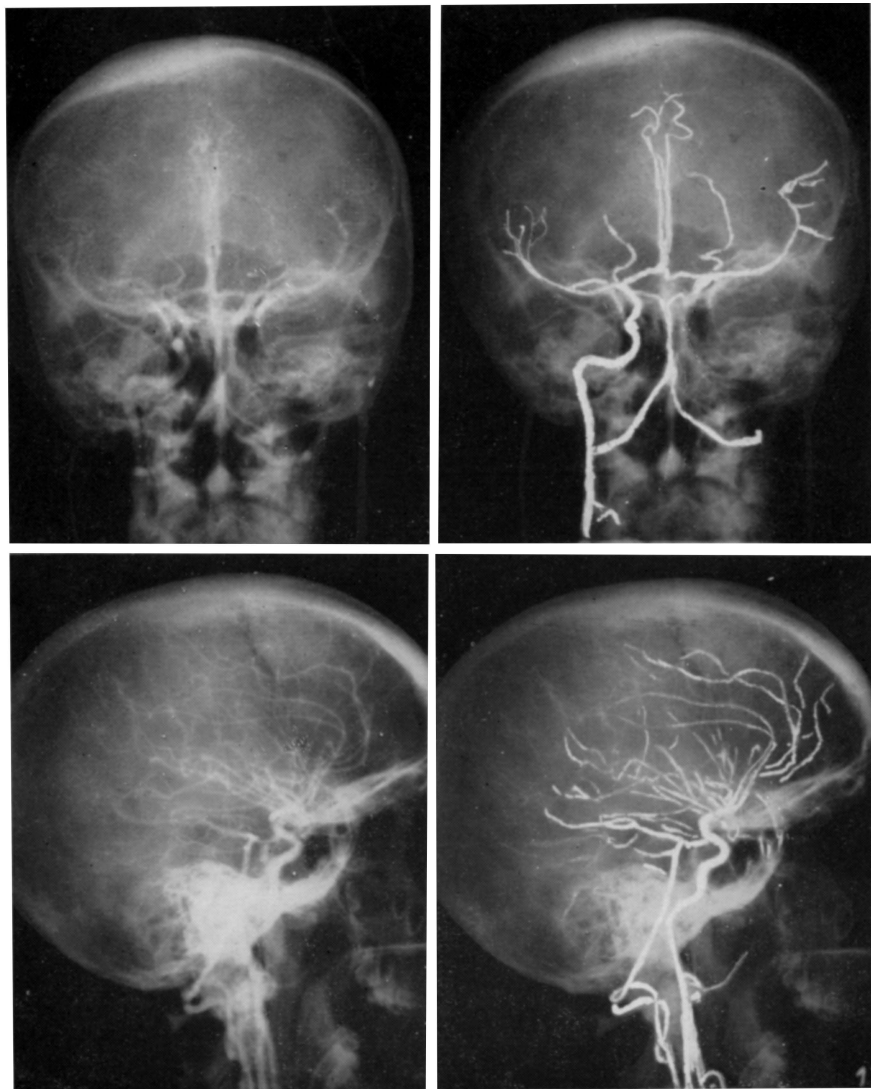


Fig. 1 — Pan-angiografia cerebral obtida por injeção de contraste na carótida direita durante hipotensão arterial, conforme o método descrito. Na parte superior, incidência ântero-posterior mostrando enchimento dos territórios carotídeos e basilar; na parte inferior, incidência de perfil, simples e retocada, do mesmo caso.

Assim que se diminui a pressão intratorácica, o contraste abandona as artérias, seguindo então a corrente normal da circulação cerebral. Ainda não possuímos dados precisos sôbre a chamada fase venosa da pan-angiografia, pois não dispomos de um seriógrafo rápido, que para tal seria necessário.

Se bem que esta seja uma nota prévia baseada em pequeno número de casos, acreditamos ser a pan-angiografia cerebral um método seguro e inofensivo, utilizável em todos os pacientes em que seja necessário o exame de todo o sistema vascular cerebral, como, por exemplo, quando existe a suspeita de aneurismas intracranianos.

REFERÊNCIAS

1. BOEREMA, I.; BLICKMANN, J. R. — Reduced intrathoracic circulation as an aid in angiocardiology. *J. Thor. Surg.*, 30:129 (agosto) 1955. 2. ZACLIS, J.; LONGO, P. H.; FRANÇA, L. C. M. — Distribuição do contraste em angiografias cerebrais. *Arq. Neuro-Psiquiatria (São Paulo)*, 15:97-154, junho 1957.

*Clinica Neurológica — Hospital das Clínicas da Fac. Med. da Univ. de São Paulo
— Caixa Postal 3461 — São Paulo, Brasil.*